

Nota de Abertura

“DORMIDAS MAIS QUE DUPLICAM, MAS...”

“Dormidas mais que duplicam, mas continuam abaixo de 2019”, é o título de notícia publicada aqui no jornal Açoriano Oriental, dando conta que no ano que findou registaram-se 1,89 milhões de dormidas (md) nos alojamentos turísticos da Região, incluindo estabelecimentos hoteleiros, TER- Turismo em Espaço Rural e AL- Alojamento Local.

Se estes números compararmos, pela negativa, com os números de 2019 (2,28 md) - o ano do *boom* turístico nos Açores - eles devem comparar-se, também, com os anos anteriores a 2019, já que o ano de 2020 não é “para aqui chamado”, pela anormalidade que representou, à escala global.

Com efeito, se compararmos o número de dormidas em 2021 com os de 2014 (1,12 md), 2015 (1,33 md), 2016 (1,62 md), 2017 (1,86 md) e 2018 (2,13 md), verifica-se que estamos num quadro positivo, em que já se ultrapassaram os números referentes a anos turísticos desafiadores nos Açores, como foram os anos de 2016 e 2017, pós-abertura do espaço aéreo da Região!

Ou seja, em vez de um “MAS...” naquele título (que traduz “um copo meio vazio”!), preferia-se ver um “E AGORA...” na perspetiva do “copo meio cheio”, e de um alerta já aqui feito e que se renova, antes que os números atinjam maior magnitude e levantem “velhos problemas”: é imperioso planear e implementar políticas e ações que permitam assegurar, simultaneamente, a qualidade de vida dos Açorianos e a sustentabilidade do destino Açores, geoambiental, social e económica.

E que políticas e ações seriam estas? Exemplos: planear melhor e por antecipação, melhorar estruturas de apoio sem as agigantar demasiado, repensar circuitos turísticos e horários e, sobretudo, DIVERSIFICAR. É preciso fazer um desenho?! ♦

(GEO) Parcerias

“PROJETO 3G”

Este é o acrónimo do Projeto “Geoturismo, Geoeducação, Geoconservação - Projeto 3G”, financiado pelo programa comunitário PRORURAL+: Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores (2014-2020) e dinamizado pelos Grupos de Ação Local (GAL) da ADELIAÇOR - Associação para o Desenvolvimento Local de Ilhas dos Açores, GRATER - Associação de Desenvolvimento Regional e ARDE - Associação Regional para o Desenvolvimento.

Coordenado pela ADELIAÇOR, o Projeto 3G tem como pressuposto genérico a elaboração e implementação de atividades de cooperação de ação local e de cooperação transnacional, e conta com uma parce-

ria estratégica com o Geoparque Açores, Geoparque Mundial UNESCO nos seus domínios de atuação e expertise.

De entre as atividades em curso e programadas no âmbito do Projeto 3G em que o Geoparque Açores intervém destaca-se a definição e redação de conteú-

dos, design gráfico e revisão e produção de artes finais, visando a produção ou impressão de: i) painéis panorâmicos interpretativos, a colocar em miradouros de geossítios icónicos; ii) painéis “Boas-Vindas”, a implementar na proximidade de portos e aeroportos da região; iii)

placas “Geossítio”, sinalética tipo T3 em estradas regionais e municipais; iv) folhetos/desdobráveis sobre geodiversidade de cada uma das ilhas dos Açores; v) a edição de livro sobre o Geoparque Açores e, vi) participação em ações de divulgação e reuniões técnicas e webinar.

Projeto 3G: Geoturismo, Geoeducação, Geoconservação, uma trilogia virtuosa

Com parceiros nacionais e internacionais, o Projeto 3G inclui atividades de cooperação local e transnacional envolvendo os territórios dos geoparques de Arouca e Terras de Cavaleiros (Portugal) e Araripe (Brasil), bem como do Douro Histórico. ♦

(GEO) Produtos

Em termos gerais, os Geoprodutos são produtos ou serviços diretamente relacionados com a Geodiversidade ou o Património Geológico de um Geoparque Mundial da UNESCO, incluindo a sua identidade paisagística e cultural e traduzem a autenticidade do território. São fundamentalmente produtos inovadores, novos produtos ou produtos tradicionais reinventados, reinterpretados, que promovem os produtos locais e criam valor acrescentado, associados à qualidade e confiança da designação “Geoparques Mundiais da UNESCO”.

Os Biscoito Bomba, os Fosseis Doces ou as Queijadas de Inham das Furnas, o Queijo do Morro, o Queijo do Vale e os Queijos do Pico, os vinhos do Pico, da Graciosa e Terceira, o Café da Fajã dos Vimes e o Chá Porto Formoso, a água mineral Magnificat, o Gin Rocha Negra, a carne Ramo Grande, os Citrinos dos Açores e o Cozido das Furnas, são alguns exemplos de geoprodutos existentes nos Açores e que foram apresentados nas últimas edições desta rubrica.

Deixamos o convite a que todos possam explorar e provar a excelência e unicidade destes geoprodutos existentes no território do Geoparque Açores, Geoparque Mundial da UNESCO. ♦



(GEO) Cultura

Ao longo dos últimos meses descrevemos aqui 22 edifícios emblemáticos da cidade de Ponta Delgada, na sua história, arquitetura e, principalmente, as rochas usadas na sua construção e, em particular, a sua pedra de cantaria ou “pedra de lavoura”, com os contrastes de cor e textura que as caracterizam.

Verificámos que nesta cidade as rochas vulcânicas mais utilizadas para estes fins são o ignimbrito, o basalto e o traquito, com um claro predomínio do ignimbrito nos monumentos e solares, o qual facilmente se iden-

tifica pela sua coloração mais acastanhada e, sobretudo, existência de pequenos fragmentos lenticulares de pedra-pomes (*fiamme*) dispersos numa matriz de grão fino.

Após Angra do Heroísmo, Praia da Vitória e Ponta Delgada, iniciamos agora uma nova (Geo)Rota Urbana, na cidade da Horta, uma cidade de fachada marítima que se desenvolve ao longo de uma enseada abrigada. ♦

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO VULCÃO DOS CAPELINHOS
“Delegação de Ilha” do Geoparque Açores, na ilha do Faial

Geoparques do Mundo Djerdap Geopark

Localizado no nordeste da Sérvia, numa região dominada pela parte sul dos Montes Cárpatos (a segunda mais longa cadeia montanhosa da Europa), este geoparque caracteriza-se por uma paisagem de montanha, com vales fluviais encaixados, gargantas, pontes naturais e grutas cársicas. Este território é conhecido pelo seu património



País: **Sérvia**
Área: **1330 km²**
População: **41000 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2020**
Distância aos Açores: **4050 km**
geoparkdjerdap.rs/en

cultural e natural e pela omnipresença do rio Danúbio, que potencia diversas atividades, incluindo turísticas. ♦